

ÍNDICE

8	ANA MARQUES GASTÃO [sem título]
12	ANDES CHIVANGUE <i>Sonata</i>
14	<i>Cigarra</i>
15	ANTÓNIO CABRITA <i>A Penúltima carta</i>
17	<i>Habitáculo: o borrão</i>
21	<i>A carta póstuma</i>
23	ARMANDO ARTUR <i>Concha oracular</i>
24	<i>O rosto</i>
25	<i>Aqui estamos</i>
27	CLAUDIO DANIEL <i>Muro</i>
29	<i>A memória</i>
30	<i>Desvio</i>
31	<i>Escaravelhos</i>
32	<i>Rapto</i>
33	<i>Fata Morgana</i>
34	<i>Paisagem</i>
35	<i>Epiderme exilada de si</i>
36	DOM MIDÓ DAS DORES Expulsão do Cristo Negro (excerto)
44	FERNANDO PAIXÃO <i>Meridianos</i>
46	<i>A contorcionista</i>
47	<i>Depois do caminho</i>
48	FERREIRA GULLAR <i>Universo</i>
51	LUÍS CARLOS PATRAQUIM <i>Quatro meditações na margem ao longo do Zambeze</i>
53	<i>Cinemas</i>
55	<i>A elegância das cinzas</i>
56	MARIA JOÃO CANTINHO O cão de Dürer
62	NELSON SAÚTE Poemas do livro inédito Maputo Blues <i>Abbey Lincoln</i>
65	<i>Carta aos meus amigos de Caxemira</i>
67	<i>Corpo de delito</i>
68	<i>A bailarina</i>
69	PEDRO FEVEREIRO <i>de Mínima Moralia</i>
79	ROGÉRIO MANJATE De mim ao gesto: além <i>Céu da tarde na Malanga</i>
83	<i>Quotidiano</i>
87	

91	ROSÁRIO CASTELLANOS <i>Origem</i>
92	<i>O outro</i>
93	<i>Destino</i>
94	<i>Advertência ao que chega</i> <i>(tradução de António Cabrita)</i>
95	T. S. ELIOT E GROUCHO MARX <i>Correspondência</i> <i>(tradução de Helder Moura Pereira)</i>
108	VALÉRIO ROMÃO <i>O relojoeiro contorcionista</i>
112	VITTORIO SERENI <i>Trabalhos em curso</i>
114	<i>Outro posto de trabalho</i> <i>(tradução de António Cabrita)</i>
121	SEPARATA Observação das aves e outras miras, de Alexandre Dale

Convidaram-me a coordenar um número desta prometedora revista literária que a Câmara Municipal das Lajes do Pico e o seu colaborador Carlos Alberto Machado têm vindo a edificar, em passos seguros, e, chegada a hora de justificar as minhas escolhas, sinto-me desarmado.

Age-se sempre no arrasto dos afectos, por coincidência geográfica (ou e-virtual), pede-se em casamento a miúda que passa a um metro da nossa ombreira da porta. Não há mais segredos, comungo até da convicção de que a colher que entra na boca também sai.

Conhecia o que havia saído nos números anteriores e por isso resolvi ensaiar um looping por outras cordilheiras da língua portuguesa. Apesar de ter mantido um dos dedos do pé na pátria lusa, a maioria dos autores são moçambicanos e brasileiros. É portanto uma revista de tracção às quatro rodas (quatro vezes lusas), com uma asa brasileira e outra moçambicana, e cinco tigres no motor: Ferreira Gullar, Grouxo Marx, T. S. Eliot, Vittorio Sereni e Rosario Castellanos.

Pareceu-me também que uma boa função desta viagem seria revelar novos pilotos, e escolhi seis candidatos com mais ou menos provas dadas, mas todos eles com a cisma de Sacadura Cabral. Gente misteriosa.

Que o leitor não durma, ou então que durma menos que no próximo Indiana Jones que está para chegar, eis os meus votos.

Desabaladamente grato e vosso

António Cabrita
Maputo, 15 de Maio de 2006